



Marcos Hashimoto

Dê aos talentos do time o que eles precisam

Share:

Favoritos

2

Lutar pelo que os talentos do seu time merecem pode trazer as melhores das recompensas.

Uma vez tive um funcionário, Jardel era o seu nome, que tinha a fama de ser intratável, particularmente pela manhã. Seu humor era péssimo e só começava a melhorar depois da primeira xícara de café. Ao longo do dia seu humor ia melhorando e no final do dia, ele estava a mil por hora, com centenas de ideias, energizado com o trabalho e com um desempenho altamente produtivo. Por várias vezes vi ele trabalhando com empenho até bem tarde, mas no dia seguinte, de manhã, o mesmo mal humor.



Soube depois que Jardel, assim como muitas pessoas, tem um relógio biológico diferente dos demais. Ele sempre declarou seu ódio por ter que acordar cedo todos os dias. Nos fins de semana tenta compensar dormindo até a hora do almoço sempre que pode. Era um dos mais talentosos funcionários que eu tinha na equipe, mas o tinha pela metade, simplesmente por causa da obrigatoriedade de bater ponto no horário certo.

Um dia resolvi entrar em uma briga com o RH para tirar do Jardel esta obrigatoriedade. Eu não costumava bater de frente com as normas trabalhistas, mas achava que

naquele caso valia a pena. De tanto brigar consegui que Jardel tivesse flexibilidade no horário de entrada por uma hora. Eu não achava muito, mas o efeito em Jardel foi impressionante. A liberdade de poder dormir por uma hora a mais fez toda a diferença para ele. Mesmo sendo de manhã, Jardel já vinha com outra disposição para o trabalho, logo se tornou o meu melhor funcionário e sua carreira disparou.

É claro que acabei arrumando desentendimentos com outros funcionários que não entendiam o privilégio dado a apenas uma pessoa. A minha explicação era sempre a mesma: Me prove que você merece um tratamento especial e eu lutarei por você. O que mais me impressionou foi quando, algum tempo depois, Jardel me confidenciou que não foi a flexibilidade de horário que lhe deu mais incentivo e sim a confiança que depusitei nele a partir do momento em que comecei uma briga para ajudá-lo. Meu gesto foi maior do que a flexibilidade do horário, na visão dele.

Este foi um grande aprendizado. Dê aquilo que seus funcionários precisam, lute por quem merece e eles retribuirão com algo extremamente valioso em qualquer equipe: A lealdade!

Marcos Hashimoto é doutor em Administração pela EAESP-FGV, professor e coordenador do Centro de Empreendedorismo da FAAP e pesquisador do Mestrado Profissional da Faccamp.